

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua de Moss, 67, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES—2 0871, 2 0872 e 2 0873

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

UMA comissão de funcionários aposentados de Moçambique, com residência fixa na Metrópole, entregou, no ministério das Colónias, uma representação pedindo que as suas pensões de reforma sejam equiparadas ás dos funcionários de categoria igual com residência na Colónia. Ainda solicitam o restabelecimento das melhorias sobre as percentagens a que têm direito depois de dez anos de bom serviço, pois tendo descontado para a Caixa de Aposentações quantias iguais ás dos aposentados que residem em Moçambique, não devem corresponder-lhes pensões diferentes. Cotejando-se as tabelas do Boletim Economico, que se publica naquella provincia, com os preços dos generos na Metrópole, facilmente se verifica que a carestia da vida não é menor em Lisboa do que em Lourenço Marques.

* * *

FALECEU ha duas semanas, no momento em que dava consulta, no Límoeiro, onde prestava serviço ha vinte e dois anos, o dr. Corvelino Moreira, Calu no seu posto. Era homem que vivia exclusivamente do seu trabalho. Não deixou, portanto, quaisquer economias.

A sua inconsolavel mãe, uma velhinha de setenta e quatro anos, encontra-se numa situação difficil. A lei reconhece direitos especiais á familia dos funcionarios que morrem no cumprimento do seu dever. Dirigimo-nos a quem de direito, para que não caia no esquecimento este caso, digno da maior attenção.

* * *

SALIU agora mais um numero da *Historia do Regime Republicano*, notavel publicação, de caracter grafico monumental, onde, em paginas luminosas e imparciais de critica documental, alguns dos maiores escritores portugueses têm traçado os acontecimentos politicos e sociais da revolução de 5 de outubro. Neste fasciculo, o illustre homem de letras sr. dr. Lopes de Oliveira descreve os ultimos tempos da monarchia, apontando os erros dos seus homens e alguns escandalos que feriram profundamente a consciencia nacional. E' muito interessante a parte que se refere ao *ultimatum*, que coincidiu ao apogeu da propaganda republicana.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje a portaria, pelo Interior, que, com varios fundamentos, denega autorização para ser demandado criminalmente o inspector geral dos serviços de emigração sr. dr. João Duarte Silva, "sendo este um dos casos — diz a portaria — em que se impõe a concessão da garantia administrativa.."

* * *

PELA pasta da Instrução Publica acaba de ser publicamente louvado o chefe de expediente da secretaria das Bibliotecas e Arquivos, sr. José do Espírito Santo Bataglia Ramos, que requereu a sua aposentação depois de ter prestado trinta e sete anos de exemplar serviço publico

A Nação Europeia

Imitando o poeirento cepticismo de criticos sempre fieis ao espirito guerreiro do passado, muita gente existe em Portugal que se ri e zomba da idea-mestra do Briand da ultima fase: — a criação dos Estados Unidos da Europa.

Certo é, porém, que essa idea, como todas as ideas preehes de virtualidades generosas e promissoras, resistiu e resiste ás censuras e aos desprezos dos seus detractores; e não ha muito ainda a vimos resplandecer, tal joia de preço, nos discursos inaugurais do novo anno, que chetes de estado e diplomatas categorizados mutuamente se endereçaram.

Hipocrisia de politicos, dirão as almas desconfiadas... Dando de barato que de hipocrisia se trate, só por motivos de utilidade e de oportunidade ella se manifestaria. A politica, a pratica da politica, terá muitos defectos e inconvenientes. Nunca o de esquecer e postergar a realidade dos factos. Se, embora exagerando ou mentindo, — relativamente ás suas proprias convicções, entenda-se — os dirigentes e condutores dos povos sentem a necessidade de louvar determinado criterio e defender e preconizar determinada concepção, é porque um e outra correspondem a desejos, a exigencias e a aspirações gerais. Os erros das pessoas responsaveis do governo dum país provêm quasi sempre, se não sempre, da falsa ou superficial comprehensão da psicologia colectiva. Muito menos inconstante e variã do que se julga, esta acaba fatalmente por impôr, ou exercer, a acção plasmadora das energias e esperanças que em si contém...

Mas se energias e esperanças, no seu ritmo insistente, sobem do vago ansio das multidões á consciencia dum filosofo-orientador, dum educador-sociólogo — podemos então afirmar que chegaram á vespera do decisivo e definitivo triunfo. Isto porque, enfim, encontraram quem as revestisse da forma clara e nitida, quem as apresentasse moldadas em contorno perduravel e, tambem, num aspecto superior. Rigorosamente, no pleno sentido do termo, florescem — e ganham assim cor, perfume, visibilidade e beleza. Talvez — mas não o creio — o seu impeto diminua. A sua influencia, a sua capacidade de atracção, o seu poder communicativo aquietam. E eis o que mais importa. Os Estados Unidos da Europa têm já o filosofo indispensavel á victoria do ideal que, através deles, se pretende effectuar — ideal de harmonia, e de solidariedade intelectual e economia do nosso continente. O sr. Julien Benda — o autor da *"Historia dos franceses na sua vontade de ser uma nação"*, livro de nobre e lucido patriotismo — iniciou o estudo das condições e circunstancias que nos permitem prever e auxiliar o advento da Europa unida e unitaria. Citando um pensamento de Spinoza — *"a nação não é a auzenca da guerra; é uma virtude que nasce da força da alma"* — começa por declarar que se dirige aos homens que, no seio de cada povo, *"querem unir os povos"*, e que para elle constituem *"a nação europeia"*. Nação de cidadãos disseminados, separados, distantes, mas, na verdade — pelo identico ambiente espirital em que vivem os seus componentes — possuidora de requisitos e tendencias até agora só privativos das nações territoriaes...

O problema a resolver para que toda a Europa se transforme numa grande e ordenada nação europeia é um problema de caracter pedagogico. Depende a solução de quê? Da adopção de novos valores morais e esteticos e, portanto, da altitude e formação mental dos educadores, tanto como de causas economicas e politicas. O seculo XX, escreve Benda, abre com o exito violento da anti-Europa. E, apesar de tudo, a idea da Europa surdiu, abrohou, nasceu, espalhando-se logo, em parte por seus proprios meritos, em parte pelo reconhecimento dos imensos e bem palpaveis maleficios da desunião.

Nasceu, enraizou-se, vai progredindo... E depois, interroga o leitor, que interessa o caso aos portugueses? Interessa-nos como todos os movimentos intellectuaes e emocionais europeus devam prender a nossa attenção. Habitamos a extrema ponta do continente, numa encruzilhada de caminhos atlânticos, que são os mais curtos para nem sei quantas regiões do globo. Se o futuro da Europa for aquelle que Julien Benda anuncia — ou lór mesmo completamente diverso... — nunca será demais educarmo-nos internacionalmente e organizarmo-nos para ocupar na *nação europeia* o lugar duma das suas metropoles, que, geografica e tradicionalmente, pertence de direito a Portugal.

JOAO DE BARROS



— Diz-me a que horas parte o comboio das 9 e 45?

— Parte ás dez menos um quarto.

— Que contratempo! Para que estamos sempre a alterar os horários?!

Á no ano passado nos occupámos deste assunto — a falta de aquecimento nos teatros e cinemas e as correntes de ar que neles se produzem. Alguns estão lora de causa, porque providenciaram a tempo e horas. Outros alegam razões especiosas para não "aquecerem", apesar de estarem aparelhados para isso.

Restam os que põem os espectadores a fritar, e que são em grande numero. Diz-se que os tempos vão maus para teatros e cinemas.

Quando os espectaculos são bons, o publico não falta.

Proporcionalmente, Lisboa é a cidade onde a chamada crise de cena e da panfalia é menos aguda. Mas mesmo que fosse exacto tudo quanto se espalha a tal respeito, parece-nos que não seria dinheiro perdido tornar mais comodas e confortaveis as casas de recreio. Antes pelo contrario.

Recorremos para o sr. inspector geral, a fim de que, com a sua costumada decisão e prudencia, ponha termo a um deploravel estado de cousas que, em vez de ser benefico para as empresas, as prejudica nos seus interesses.

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. Director: — Como velho leitor do jornal que v. tão dignamente dirige, resolvo lembrar um caso digno de reparo, para mim, automobilista, e que certamente a quem de direito não deixará tambem por certo de interessar.

Existem, na rua Alexandre Herculano, as paragens zonas dos carros electricos, ascendentes e descendentes, mesmo ao lado uma da outra, o que dá lugar a que, muitas vezes, se juntem ali os dois electricos e dai os autos ficarem retidos prejudicando geralmente a linha dos electricos da Avenida da Liberdade.

Ora parece-me que seria o bastante deslocar uma delas uns vinte metros para cima, e assim já seria permitido aos autos seguirem o seu caminho.

Agradecendo a sugestão deste alvitre, sou de v., etc. — *Artur Rocha Teixeira*.

* * *

ILUSTRE erudito sr. padre Francisco Manuel Alves, reitor de Baçal, acaba de publicar nas *"Memorias Arqueologico-Historicas do Distrito de Bragança"*, tomo VIII, um belo trabalho intitulado *"No Arquivo de Simancas"*.

Nesse volume de investigação historica encontram-se ricos documentos, descobertos e transcritos pelo sabio autor, ineditos varios, copias de doações, autos de posse, etc. A posse de Bragança pelos castelhanos em 1580, a resistencia da cidade, as chicanas dos espanhoes, etc., constituem um capitulo curioso, documental, do mais austero sentido historico.

* * *

INFORMAM-NOS de que ciganos e marchantes andam pelo Alentejo empenhados na compra de muares que são exportadas para Marrocos, onde, ao que dizem, serão utilizadas em trabalhos agricolas na zona franceza.

O caso é que uma muar, que valia aproximadamente um conto, custa hoje o dobro aos lavradores portugueses que carecem delas para a sua lavoura.

TEATROS E CINEMAS

BOLSA DE LISBOA

"Congorila" no Tivoli

O cinema também tem os seus jornalistas. Isto é: realizadores que se entusiasma...

Gracias a um pessoal de reporteiros (Martin Johnson) pudemos ontem assistir, comodamente assentados nas cadeiras do Tivoli...

O publico assistiu interessadissimo no desenrolar das imagens da selva, dos crocodilos...

Um critico, tambem. Não só por que "Congorila" possui reais qualidades de espectáculo...

Abriu o programa o filme "Esposas de medicos" com um argumento debil de mais para tanta metragem...

"Frankenstein"

"Frankenstein" é a criação do super-homem tragico. Só ele consegue, como um Deus terrivel das trevas, arrancar a morte...

Theatro Nacional

Sob o depois da amanhã á cena, no Nacional, mais um original portuguez, o "Diabo Azul"...

No "Diabo Azul", em que entram Adelina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço...

2 peças novas no Trindade

A Companhia Lucilla Simões-Aura Abranches, para realizar todo o vasto repertorio que escolheu para a sua temporada no Trindade...

A festa de hoje no Capitolo

No Capitolo, despede-se, hoje a companhia de revistas em vista de amanhã se estrearem as Marionetas. O espectáculo é dedicado a Carlos Dubini e Salvador Costa...

"A Menina Amélia"

Toda a gente se convenceu já que uma peça que se representa no Variedades tem por força que ser boa, bem desempenhada e ter graça que faça para que ela se mantenha em cena tempo interminavel...

A "première" de "Feijão Frade"

A manhã que a empresa do teatro Maria Victoria apresenta ao publico a revista popular "Feijão Frade" originada de Alina da Ancestral...

Os bailarinos são executados por uma parelha de bailarinos acrobaticos que tem alcançado no estrangeiro grande êxito.

Atrás do reposteiro

Em virtude do êxito que continua obtendo no Sá da Bandeira, do Porto, a comedia lirica "Miss Dinbois"...

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30. Cinema—Ginásio—A's 21 30. Tivoli—A's 21 e 30. Odeon—A's 21—Cinema e variedades.

AGENCIACINEMATOGRAFICA H. DA COSTA, LDA

São Luiz

apresenta esta noite no o filme fenomeno!

A extraordinaria aventura dum sabio que consegue, por processos scientificos, e com pedaços de cadaveres, criar um ser humano!

FRANKENSTEIN

o mais completo triunfo da cinematografia moderna

Realização de JAMES WHALE, com BORIS KARLOF, COLIN CLIVE e MAE CLARKE

Um monstro com o cerebro dum assassino que tem dentro de si toda a força do mal. O verdadeiro genio da destruição. Um ser impiedoso para quem a vida humana nada vale e que atria uma criança ao rio com a mesma indiferença com que a criança atirara para a agua uma flor...

Um filme que faz parar os corações!

A obra cinematografica mais discutida de todos os tempos! Imaginação? Realidade? Os homens de ciencia que respondam

— A cura dos neurastenicos e dos tristes continúa a fazer-se no Avenida com a comedia "O novo das Caldas"...

— Para que os menos abastados não deem de ver a linda peça de Virginia Vitorino, "Fascinação"...

— São só quinta-feira. Á tarde, se exibem no Cine Ginásio os graciosos filmes "Laurel e Hardy em Marrocos"...

— Melodia Cubana, notavel desempenho de Lawrence Tibbett e Nype Velez, estreia-se amanhã no Odeon...

CARTAZ TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—"Fascinação". Trindade—A's 21 e 30—"Soltinho ou casadinho". Politeama—A's 20 e 45 e 22 e 45—"De capa e batina".

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30. Cinema—Ginásio—A's 21 30. Tivoli—A's 21 e 30. Odeon—A's 21—Cinema e variedades.

CONTADO

Table with columns: VALORES, Bloqueado, Compra, Venda. Lists various financial values and exchange rates.

Henrique de Barros Gomes

Corretor official da Bolsa de Lisboa. Telef. 25482. Rua S. Julião 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like Londres, Paris, Madrid, etc.

CINE GINASIO HOJE

Antepenultima dos filmes LAUREL e HARDY em MARROCOS e A ULTIMA NOITE que se despedem na matutina de 5ª feira, estreando-se á noite A FERA DA CIDADE

TEATRO ALMEIDA NACIONAL GARRETT HOJE ás 9 e 30 Unica recita popular da peça em 3 actos de VIRGINIA VITORINO

Fascinação O mais completo triunfo da cinematografia moderna Realização de JAMES WHALE, com BORIS KARLOF, COLIN CLIVE e MAE CLARKE

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

Patria!

Jaques e Jorge, eram dois rapazes muito amigos, companheiros inseparáveis de brincadeiras e estudos. Havia, porém, uma coisa que os distinguia: as respectivas nacionalidades. Jaques, era francês; e Jorge, português. O primeiro, apesar da sua patria não ser Portugal, muito queria ao pais para onde viera ainda de tenra idade, conquanto nunca se esquecesse da vilazinha franceza onde nascera. Jorge, por sua vez, adorava o seu Portugal, e sempre que para isso tinha occasião, não hesitava em defendê-lo, mesmo que para tal tivesse de jogar as cristas com quem, por qualquer modo, ofendesse o nome da sua patria.

Apesar da amizade que os ligava, já por varias e repetidas vezes alguns conflitos se tinham esboçado entre eles, tendo sempre por prinçipio o amor patrio que cada um dedicava ao seu pais. Porém, os azedumes passavam depressa, e conquanto as razões de cada um ficassem sempre de pé, a amizade tornava a despontar, fazendo os esquecer as acaloradas discussões sustentadas.

Ora um bello dia, deu-se um facto que os fez tornar a discutir patriotismo: a declaração de guerra. Jaques e Jorge estavam á janela da residencia deste ultimo vendo passar os primeiros regimentos de soldados portuguezes que briosamente iam defender os aliados, quando Jorge, entusiasmado, gritou: Viva Portugal!

—Jaques não quiz ficar atraz, e gritou tambem: Viva a França!

Foi o bastante para que os dois pequenos questionassem logo, qual dos dois, paizes soheria mais com a guerra.

Jorge, vermelho de colera, gritava: Já te disse que é Portugal!

—Pois eu digo-te que é a França!— affirmou Jaques.

—E que provas dás disso? Inqueriu Jorge.

—Que provas dou! Ainda achas pouco os milhares de casas desmanteladas, de campos devastados!

—Então, e o acto do meu paiz indo defender o teu, não será de bem maior sacrificio?

—Não digas isso, disse Jaques. Vai defende-lo, sem duvida. Mas a tua terra nem por sombras faz o sacrificio da minha! Tudo destruido, aldeias devastadas, cidades arrasadas... E o teu Portugal nada disso soffre!

O tempo passou. O pai de Jorge fora chamado a cumprir o seu dever nas trincheiras da Flandres; e depois a Jorge e Jaques, nenhum mudara continnuamente cultivando a mesma amizade, mas defendendo sempre com calor os seus respectivos paizes.

Nessa tarde, veio outra vez á baila a questão do sacrificio dos soldados francezes e portuguezes.

—Não teimes — dizia Jaques. Por mais que digas não consegues convencer-me. Lembra-te que o meu pais perde milhoes de francos!

—Parece impossivel! — exclamou Jorge. Então, a minha terra que te vai defender do invasor, não se sacrifica? Vale mais o dinheiro e as preciosidades que o teu pais perde, do que as lagrimas que o meu derrama?

—Pois sim... — disse Jaques encolhendo os ombros.

Nesse instante, a mãe de Jorge irrompeu na sala e, por entre lagrimas, gritou: —Jorge! Jorge! A guerra matou teu pai! E, ao dizer isto, estrelava-o de encontro ao peito, cobrindo-o de beijos.

O pequeno ao ouvir as tragicas palavras, despreendeu-se-lhe dos braços e, sublime de amor patriótico, com as lagrimas correndo-lhe pelo rosto, gritou para Jaques: —Vêde.

Que têm mais valor? As tuas aldeias e cidades destruidas, os teus mithões perdidos, ou a vida de meu pai que te foi defender?

Qual é mais heroico, de maior sacrificio?

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



I—Manecas descobre que os seus sapatos estão velhos e rotos...

II—... vai ver as montras das sapatarias elegantes...

III—... pergunta o preço duns lindos sapatos que são carissimos...



IV—... e volta triste e cabisbaixo para casa.

V—De repente tem uma ideia luminosa e sonora...

VI—... vai a um charco e apanha duas rãs...



VII—... mete-as numa lata e encaminha-se para a sapataria.

VIII—Chegado lá, pede que lhe mostrem os sapatos, e mete uma rã em cada um...

IX—... e, como os leitores estão vendo, consegue obter os sapatos de graça.

Tu ficas com o teu pais devastado, certo; mas podes reconstitui-lo. E a mim? Quem me devolve o meu querido paisinho... o meu pai adorador...
E assim falando, Jorge deixou-se cair no solo, amarfanhado pela dor, enquanto Jaques, compreendendo o seu egoismo, o abraçava, soluçando de arrependimento.

E vós, erianças portuguezas, como os dois heróis desta historia, tendo tambem sempre ante os olhos a sagrada bandeira da vossa Patria.
Procurai defendê-la, mesmo nas mais pequenas coisas, porque ella representa esse torrão que vos viu nascer: Portugal!

HENRIQUE SAMORANO

MIMOSO

Liquida sem reserva de preços

CHAPEOS, CASACOS E VESTIDOS D'INVERNO

Vejam **MIMOSO** Rua do Ouro 146 1.º andar

TRINDADE

A's 9 1/2 Horas

HOJE - A LINDA COMEDIA

Solteira ou casada?

Sabado, 14: Estreia pela Companhia Lucilla Simões-Aura Aranches de um novo espectáculo que se compõe das comedias **Caras e Corações** e **Ha Horas Felizes**

3 actos de RAFAEL LOPES DE HARO Tradução de ALVARO SANTOS e ARNALDO BRANDEIRO

1 acto, original do illustre escritor V. CHAGAS ROQUETTE

No cesto da costura

Entrara ha pouco um novo hospede no cesto da costura da Izabelinha.

Era um dedal de prata, brilhante, forte, novinho em folha.

Desde que se falara na boda da menina, que estava para breve, era ele que a ajudava no enxoval, empurrando a agulha que bordava lindas firmas, em toalhas, guardanapos e lençinhos.

O outro dedal esburacado, que vivia no cesto já, dera o que tinha de dar.

Como estava velho a Izabel preferia-lhe o dedal novo.

Este, ao ver-se tão lindo e forte, desdenhava o companheiro, dando-lhe empurres e troçando-o sem dô nem piedade pela sua descriptude.

—Para que tens tu o corpo todo cheio de buracinhos?—perguntava-lhe encarninho.

—São chagas do trabalho, meu menino responde resignado o velho dedal.—Se a Izabelinha fór sempre trabalhadora, as tuas lindas beixigas aerão os felos buracinhos de que desdenhas.

Incredulo, o dedal novo julgava que eram rabujicos de velho que assim faziam falar o companheiro.

E, cruel, tornava:

—Nem sei porque ainda aqui vives! No lixo é que é o teu lugar. Quem não trabalha, não tem direito á vida!

—Assim ouvi do paizão da loja onde eu estava, quando se zangava com os mandriões dos caiteiros.

E o pobre do dedal velho só tinha descanso quando o outro entrava em actividade.

Então, sim! Enquanto o figurão ajudava a Izabelinha nas suas costuras, o velhote adoravela zozegando, encostando-se a uma certã almofada de areia, que alli vivia desde a sua juventude.

Com ella, entendia-se bem, e podia desbarfar!

Tambem a almofadinha não podia tolerar a banofia daquel' intruso.

E, ambas, cheias de saudades, lembravam os tempos antigos, quando a mão sapuda da pequena Izabel lidava com os dois para fazer os vestidos das bonecas.

Agora, já nova, havia-se abandonado!

Não era lá muito bonav da sua parte aquelle procedimento... pensava-se os tristes, muito chagadinhos um co' outro.

Mas, certo dia, a mãe de Izabelinha, tirou do fundo do cesto, o dedal e a almofada.

—Vou meter,—disse ella para a filha,—o teu dedalzinho antigo nesta caixa, para o guardar como recordação. Com elle s'entende a costar, devemos-lhe carinho...

E o dedal velho, deitado numa almofada de setim, que era o forro da caixa, e, naquele nincho confortavel, adormeceu contente, por ver quanto o apreciavam.

—Agora a almofadinha—continuu a senheira,—é melhor tornar a forra-la de seda. Ainda te serve para desfrenar-te as agulhas.

Tambem a almofada teve a alegria de se ver vestida de novo, e mais uma vez util á Izabelinha.

Quanto ao dedal de prata, brilhante, forte novinho, nunca chegou a velho.

Por isso, não recebeu, como os outros, aquellas provas de estima.

Moreou dum desastre, debaixo dos pés duma criada, que o não vira rebolar para o chão.

Amalgado, sem forma em tal estado ficou que foi parar a um ourives, vendido como sucata.

Foi este o castigo, da sua crueldade e desden para com os velhos, que devem sempre ser respeitadlos pelos novos.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

T. S. F.

Emissões nacionais

PARA HOJE

Das 20 ás 20 e 20: C T I D H (em 283,6 m.); noticiario.

Das 21 ás 24: C T I G L (Radio Club Portuguez, em 452,2 m.); noticiario e discos.

Das 22 e 20 ás 0,70: C T I B O (Heriziana, em 283,6 m.); discos.

MARIA VITORIA

4.º feira 11 — Estreia da revista

Feijão Frade

BILHETES A VENDA

Mundanismo

Ativ. ar. os

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo Alves da Silva; Nobre Sobrinho, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Gertrudes Mendes Morgado Perry Vidal, D. Maria do Carmo Fros de Almeida, D. Albertina Elita Lobo de Miranda, D. Leopoldina Enna Guedes Teixeira, D. Alca Maria Vasco, y Maria Bezilho Garcia, D. Maria do Sacramento Daou e Lorenna, D. Maria Antonia Forjaz, D. Maria Carolina Pereira de Castilho, D. Maria Helena de Oliveira e Silva, D. Cordelia Philmore e D. Carlota Sençre.

Casamentos

Para o sr. Eduardo da Silva Fuenes Colombo e do sr. D. Laure da Silva Fuenes Colombo e do sr. Eduardo Fuenes Colombo, foi pedida em casamento a sr. D. Alca Izabel Guimarães de Vasco Fernandes, filha da sr. D. Otília Guimarães de Vasco Fernandes e do sr. coronel-medico dr. Vasco Fernandes. A cerimonia deve realizar-se brevemente.

Na Costa do Ca

No Casino Estoril

Foi uma festa muito interessante a de domingo ultimo tanto a realizada no parque «Concurso de automovel de elegancia e confortos», como o «chá-dansante» no Casino, onde se reuniram, como de costume, numerosas senhoras da nossa primitiva sociedade e da colonia estrangeira, de entre as quais nos recorda ter visto:

Esposa do encarregad das Negocios de Franca, esposa do secretario da embaixada de Espanha, senhora de Gory, esposa do addido à embaixada de Espanha, condessa de Gahartz, viscondessa de Buba, Tamaga e filha, viscondessa da Nogueira, D. Leonor de Almeida e Silva, farsucas Guedes, D. Christina Resende da Silva, D. Emilia de Calheiros e Meneses, D. Maria Emilia de Antões Prouça Pereira do Vale e filha, D. Palmira de Lucas Torres, D. Josefa de Street Gaupier, D. Albertina da Camara Rodrigues de Walden Supardo, D. Maria Albertina de Oliveira Monteiro e filha, D. Maria do Carmo de Barco Pereira de Carvalho, D. Felismina Cardim, D. Tomasta Ereira, D. Herminia Pereira Cardoia, D. Emille Poluay de Castelo Lopes, D. Julia de Camacho Santos, D. Alka Manry de Melo, D. Lea Cohen Zagari, D. Flora Bastos do Anjal e filhas, senhora de Fernando Santana, D. America da Rocha Melo, D. Margarida Barbara Meyreles, D. Margarida Vicente Ribeiro, D. Laura Valença de Barros, D. Alkira Colapso Cordeiro Ramos, D. Izaura de Castro Vaz de Arau - Santana, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Maria Eugenia Mocano, D. Maria Amalia Lucas Torres de Faria, D. Margarida Leit. D. Maria Amelia Fortie Quereol, D. Ernestina de Albergaria Nunes de Carvalho, D. Zina Pombo de Ponte de Sor, D. Maria José de Souza Viega, D. Maria Luiza de Teles Guedes, D. Maria Rosa Barcos Old e filhas, D. Maria Gannes e filhas, D. Maria Gandia Cordeiro Pereira, D. Maria Luiza Ribeiro de Silva Inacio da Camara, D. Beatriz Consalvert Pedreiro de Pina, D. Maria Mayer de Carvalho, D. Maria José de Borja Trindade Bernard Guedes, D. Noemia Rodrigues Sotelo, D. Alice Bastos e filhas, D. Maria Teresa Gusmão de Navarro, D. Maria Christina Fros Pinto da Silva, D. Maria Natalia Digo da Silva dos Reis Portugal, D. Florinda e D. Alca Dias Ferreira Frazoso, D. Maria Abroncias Pinheiro Chagas, D. Gracinda Anjos de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Maxima de Melo Arriaga Tavares e Irmãs, D. Izabel Assis, D. Maria Luiza de Pina, D. Maria e D. Bert. de Carvalho Morais, etc.



R. I. P.

D. Carlota de Bettencourt de Vasconcelos Thompson

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Os Marqueses de Chaves, Jayme de Bettencourt de Vasconcelos Thompson e sua mulher, D. Maria de Lourdes Tito de Vasconcelos Thompson e D. Adelaide de Vasconcelos Palm da Terra Brun da Silveira cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de familia e das suas relações que foi Deus servido chamar a sua Divina presenca sua muito querida mãe, sogra e irmã, e que o seu funeral se realizará amanhã, 4.ª feira, 11, pelas 14 horas, saindo o preslito lúnebre da Igreja do Sacramento para o cemiterio dos Prazeres.

No Coliseu

Hoje, os 6 Hustrei, os reis da audacia! — O retumbante successo da Nova Companhia de Circo

Continua a exhibir-se no Coliseu, a toda a altura desta casa e sem repouso, estando trabalhando os 6 Hustrei, equilibristas unicos e diabolicos, que têm sido o pasmo de quantos já puderam assistir aos espectaclos da Nova Companhia de Circo, que conta no seu brilhantissimo elenco algumas das mais empolgantes atrações da actualidade.

Aumenta o entusiasmo pelo característico Grupo Galiano Siboney-Granito. Na verdade, nunca estiveram entre nos artistas regionais que lixessem vibrar o publico como os deste grupo, de que fazem parte a bellissima creola Yolanda, rumbista inexcusable, e a grande ballarina Granito, formosas ambas e impecaveis de plasticidade.

Almocos e lantares a carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

Guerra aos cabelos brancos

VEGETALINA tintura los-tantanea

Seus componentes exclusivamente vegetais, de origem brasileira, foram cientificamente seleccionados, permitindo uma terapeutica natural dos cabelos, exterminando radicalmente a caspa, fortificando o bulbo capilar.

Pratico, economico, applicação facilissima. Frasco grande e 100 gramas, da oito applicações e dura para muitos meses.

custando apenas 15\$00

A venda nas drogerias R. da Praia, Centeno e Neves, 506; Silva e Neves, 231; Costa e Gonde, 317 — Perfumarias R. do Ouro, Mimosa e Rosa d'Ouro; Balsemillo, R. Retirozeiros; Pires Tavares, 1.º de Dezembro, 120; Baptista e Oliveira, Restauradores, 15-A; Antonio Barca, Ltd., Rua Alexandre Herculano, 45-A., etc., etc.

DINHEIRO

Empresta-se

O MAXIMO SOBRE:

PAPEIS DE CREDITO

OURO, PRATAS, JOIAS, ETC.

CASA de EMPRESTIMOS CAUCIONADOS

RUA DA VICTORIA, 73, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro) — Tel. 2 6462

* espositos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente

Quer a sorte grande? Hablille-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo. 115

Professor Virgilio Henrique Soares Varela

Agradecimento e missa

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente por o seu estado de saude o não permitir, sua esposa agradece profundamente reconhecida e todos os amigos de seu saudoso marido e pessoas das suas relações que por elle se interessaram durante a sua doença e o acompanharam na sua ultima moradia, participando que, seguindo a sua alma, se resa amanhã, 11, uma missa no altar de N.ª S.ª da Conceição na Igreja de S. Domingos.

PORQUE AVENIDA

É O THEATRO

Que tem em scena a consagrada comedia

o Noivo das Caldas

CONTINUA SENDO AINDA O THEATRO DOS SUCESSOS E DAS ENCHENTES!

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 1.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

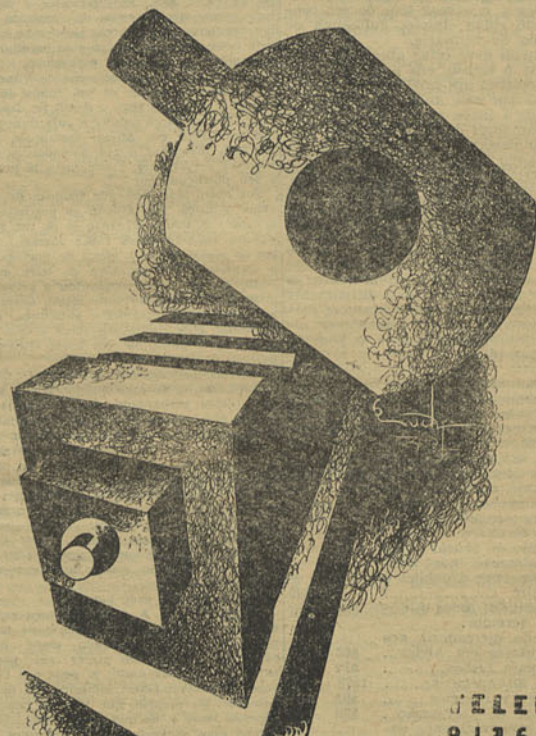
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO ..., por NORBERTO LOPES.

CASAMENTOS

Desejam-os senhoras e cavalheiros de fortuna e respeitabilidade. Agence of London, Caixa Postal 80.

Sortes grandes?

SO a casa COSTA, LDA. as vende 75—Rua de S. Paulo—77



TELEF. 91368

BERTRAND (IRMÃOS) L. DA

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 - LISBOA

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Paixão, Carvalho, Lda.

Maples em todos os estilos, e qualidades. Mobílias em todos os generos. Papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Mobílias de escritorio genero americano. Oleados. Carpettes. Passadeiras e Cortinados.

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS - ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS - LARGO DO CALHARIZ, 27 - Telefone 2.3413

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21926.



FUNERAES TEL. 1094 N.
MARIO MILHEIRO
DA DOS ANJOS 131
SERVICO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clínica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Tefel. 2.1738

AS FINANÇAS FRANCESAS AS MEDIDAS DE CHERON para equilibrar o orçamento

PARIS, 10.—O «Eco» de Paris publica um artigo em que são fornecidos os dados essenciais das medidas de Cheron para equilibrar o orçamento. Assim, o «déficit» de 10 bilhões e meio será coberto pela supressão de milhares de empregos inúteis, por uma compressão de despesas racionais e pela redução de subvenções divérsas, que estavam a assumir proporções inquietantes.

Por outro lado, o ministro preparou determinadas medidas de carácter fiscal, pelas quais são criados novos impostos directos e indirectos. Aumenta-se a taxa applicavel ao valor das transacções para certos comércios e industria e instituem-se taxas suplementares a applicar aos café, açucars e outros productos. —(Havas)

Na fronteira de Leticia

NOVA YORK, 10.—O total das forças brasileiras, que se encontram junto da fronteira de Leticia para garantir a neutralidade do país, é de 2.000 homens. Comanda-as o general Almerio Moura, chefe da 6.ª região militar. Em virtude da doença que lavra naquella paragem do Amazonas, foi substituída parte da tripulação do «Espirito Santos».

Tanto o Peru como a Colômbia têm affirmado propósitos de conciliação. O governo brasileiro continua a fazer esforços para conseguir a solução pacifica do conflito. —(Americana)

Expedição de caracter pacifico

BOGOTÁ, 10.—O general colombiano Vasquez Cobo, chefe da esquadra que sob o rio Amazonas para «recuperar Leticia», e que está actualmente fundada em Manaus, enviou um telegrama ao coronel Ramc, comandante da quinta divisão militar peruana, estabelecida em Iquitos, em resposta a outro que lhe enviara este chefe militar.

O coronel Ramos affirmava nessa mensagem que a expedição colombiana significava o começo das hostilidades entre os dois países, ao que o general Vasquez Cobo retorquiu que a expedição do seu comando era de caracter pacifico, pois apenas obedecia ao preposto de restabelecer a soberania do Peru e a ordem em territorios que sempre pertenceram á Colômbia. —(United Press)

O sudario da falencia Kreuger

LONDRES, 10.—Foi publicado o ultimo relatório das contas, elaborado por peritos, acerca dos negocios da falida firma Kreuger & Toll. Segundo esse relatório, as investigações levadas a cabo pelos contabilistas demonstraram que o famigerado Kreuger, durante o periodo das suas transacções, que foram de 1917 até á data da sua morte, defraudou a fabulosa quantia de 24 milhões de libras esterlinas. Além disso, incluiu na rubrica de receitas a soma de 54 milhões de libras em creditos ficticios. —(United Press)

O novo presidente das Honduras

TEGUCIGALPA, 10.—O Congresso elegeu Presidente da Republica das Honduras o sr. Tiburcio Caria, do partido conservador. —(United Press)

ANUNCIO

Pelo Juizo do Direito da quinta vara da comarca de Lisboa, correu edito de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio citando o meu Miguel Velga, ausente em parte incerta e que teve o seu ultimo domicilio no Alto do Estoril Chate Jardim, para no prazo de dez dias, após o dos editos, impugnar, querendo, o pedido feito na acção com processo sumario que contra ele requereu a firma Aguilár & Melo Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade limitada com sede na Rua do Ouro, n.º 87, 2.ª, desta cidade, sob pena de, não impugnando no referido prazo, ser immediatamente condemnado no pedido, seguindo-se de demais termos.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1933.
O Escrivão do 2.º officio
Julio Vilela
Verfique:
O Juiz de Direito da 5.ª vara
Ernesto R. Lobo

A extradição de Insull

O famoso banqueiro conquistou a Grecia

ATENAS, dezembro.—A falencia do «trust» Insull e o escandalo a que ela deu origem parecem tomar, pela menos na Europa, um rumo extraordinariamente surpreendente.

O Tribunal de Apelação grego, que era o que tinha que decidir sobre a extradição de Insull, declarou improcedente a petição dos Estados Unidos e reabilitou-o completamente, declarando que ele não cometeu qualquer acto punivel, segundo as leis gregas. Foi tomada em conta toda a materia apresentada pelos juizes do Estado de Chicago, onde Insull tinha sido accusado de ter feito empréstimos a seu irmão Martin, a fim deste poder tornar-se maior accionista, servindo-se para isso dos fundos do seu proprio «trust». Este facto, na Grecia, não é considerado um acto criminoso, praticado intencional e malevolamente, contra os interesses da propria sociedade, mas apenas uma especulação enlaçada, como tantas outras.

Quando o tribunal proclamou a absolvição de Insull, o publico, que enchia a sala e se aglomerava na rua, prorrompeu em vivas ao americano e á Justiça grega que se recusara a submeter-se á influencia politica e diplomatica dos Estados Unidos.

A legação dos Estados Unidos em Atenas, o ministerio dos Estrangeiros americano e os juizes do Estado de Chicago ficaram estupefactos com a sentença do tribunal grego, mas não puderam fazer nada contra ella, visto que a extradição depende exclusivamente do juizo inatacavel dos altos magistrados que o constituem. Só apresentando ao Tribunal de Apelação nova materia de prova, se poderá obter talvez a extradição de Insull. Mas, é provavel que a America não dê mais passos contra Insull, exacta-

O conflito dos petroleos na Persia

LONDRES, dezembro.—O conflito suscitado entre a Inglaterra e a Persia, pela denunciação da concessão de petroleos de que disfrutava a Anglo-Persian Co. e pelo protesto inglés contra essa denuncia, deu motivo á graves accusações contra a companhia inglesa.

A Persia accusa a companhia de ter comunicado falsos dados sobre os negocios que fazia, prejudicando o fisco persas, co-intereessado nos lucros em 16 por cento. Esta accusação grave, porém, não é a unica feita aos ingleses. O facto da companhia ter despedido do serviço 20.000 operarios disgustou profundamente a opinião publica; diz-se, porém, que, enquanto estes operarios estiverem ao seu serviço, a companhia lhes não deu muito bom trato. Antes de mais nada, o ataque é dirigido contra as bases em que foi estipulado o contrato, em 1901, com a companhia em questao, insinuando-se que o governo persa de então não procedeu conforme o interesse nacional, e que, por consequencia, os seus compromissos não são validos. Mas, seguindo do ponto que os 16 por cento de lucros estipulados, fosse razoavel, no tempo em que o contrato foi feito, hoje essa percentagem é extremamente diminuta.

A companhia inglesa—affirma a Persia—não só ludibriou o governo, dando no manifesto negocios menores que os que ella realmente realizou, como tambem reduziu os ganhos liquidos, indicando despesas enormes. Desta maneira, a Persia recebeu de ano para ano um tributo cada vez menor, apesar de lhe ter cedido a principal riqueza do seu solo, o petroleo.

Em vão protestou a Persia contra o modo de calcular os lucros liquidos; em vão tambem procurou examinar os livros de contabilidade da Companhia. Os ingleses opuzeram-se sempre a tais pretensões. Des-

A LUTA NA MANCHURIA

A actividade dos japoneses na fronteira do Jehol

LONDRES, 10.—De Pequim informam ao «Daily Express» que os aviões de bombardamento japoneses continuam a desenvolver grande actividade ao longo da fronteira do Jehol.

Nota-se um certo movimento entre as tropas japonesas.

De Mukden partiram 70 camiónes japoneses, carregados com material de guerra, para Tsing-Tsien. Os chinezes estão convencidos de que os japoneses, mais dia menos dia, invadirão o Jehol. Os habitantes ricos de Pequim acedem ás companhias de seguros para se segurem e aos seus bens, contra os riscos de guerra. As companhias, porém, pedem premios elevadissimos, tanto males que têm a convicção de que não serão tomadas medidas para defesa do país antes da entrevista que os generaes Chang-Sue-Liang e Chang-Kai-Shek deverão ter.—(Havas)

A occupação de uma cidade

LONDRES, 10.—Informam de Toquio á Reuter que um destacamento de cavalaria japonesa occupou, sem resistencia, a pequena cidade de Chin-Men-Kow, situada na vertente da Grande Muralha, do lado chinês. Segundo os japoneses, a occupação desta cidade tornou-se necessaria para impedir que as tropas de Chang-Sue-Liang continuem a pôdear no Jehol.—(Havas)

CHANGAI, 10.—Noticias da fonte chinesa dizem que força de cavalaria japonesa occuparam um importante ponto estrategical da muralha da China, ao norte da cidade de Chan-Hai-Kuan.—(United Press)

Os bolivianos continuam a repellar os paraguaios

BUENOS AIRES, 10.—Noticias do Chaco informam que, num grande combate que se travou junto do forte de Corrales, os bolivianos repelliram os paraguaios. Estes, por seu lado, asseguram que na mesma repulsa alcançaram uma victoria sobre os bolivianos. Sabo-se que têm chegado á Saavedra reforços bolivianos e que no fortim Muñoz, transformado em base de operações, se encontram milhares de homens, recentemente chegados de La Paz.

Apurou-se não ser verdade que aviões bolivianos tenham voado sobre o territorio brasileiro.—(Americana)

A gripe mata em Nova York com pessoas por dia

NOVA YORK, 10.—O frio é intenso, o que tem tido extraordinaria influencia no estado sanitario dos Estados Unidos. A gripe continua a progredir. Nesta cidade, tem havido já de morrerem 199 e mais. —(Americana)

Dr. Tomé de Lacerda

A Alimentação dos Diabéticos — Guia de dietas nas doenças do estômago, intestinos e fígado — Condições nos Hemorroidarios

◆ NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS ◆

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 — (Ao Toco) Tefel. 2.1660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clínica geral e das crianças—14 h.

DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.

DR. CANCELA DE ABBEU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.

DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.

DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.

DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras—gravidez, ds 15.

DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—10 horas.

DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.

DR. JORGE FALCÃO—Pete e sífilis—15 h.

DR. GENTIL BRANCO—Raios X.

DR. GONÇALVES VITEBRO—Doenças de boca e dentes, ds 17 h.

DR. REIS VALLE—Análises clinicas, Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelho, galvanisação, magnetismo, iodo-nastica medica.

EXPLICADOR

DIPLOMADO E INSCRITO, com 19 anos de pratica, dispondo ainda de algumas horas livres, explica com exatidão qualquer classe de lucros em casa dos alunos ou em locais junto dos lucros.

Informa-se na Avenida 5 de Outubro, 291, r/c. Telefone N. 6.458

Compra, Venda e Troca de Automoveis
Liquidações a pronto e a prazo
LISBOA STAND, Lda, 62, R. Brancamp, 64 — Tel. N. 13

